

# Compiladores – ASTs

---

Fabio Mascarenhas – 2017.1

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/comp>

# Árvores Sintáticas Abstratas (ASTs)

---

- A árvore de análise sintática tem muita informação redundante
  - Separadores, terminadores, não-terminais auxiliares (introduzidos para contornar limitações das técnicas de análise sintática)
- Ela também trata todos os nós de forma homogênea, dificultando processamento deles
- A árvore sintática abstrata joga fora a informação redundante, e classifica os nós de acordo com o papel que eles têm na estrutura sintática da linguagem
- Fornecem ao compilador uma representação compacta e fácil de trabalhar da estrutura dos programas

# Exemplo

---

- Seja a gramática abaixo:

$$\begin{array}{l} E \rightarrow n \\ \quad | ( E ) \\ \quad | E + E \end{array}$$

- E a entrada  $25 + (42 + 10)$
- Após a análise léxica, temos a sequência de tokens (com os lexemes entre parênteses):

$n(25) '+' '(' n(42) '+' n(10) ')'$

- Um analisador sintático bottom-up construiria a árvore sintática da próxima página

# Exemplo – árvore sintática

---

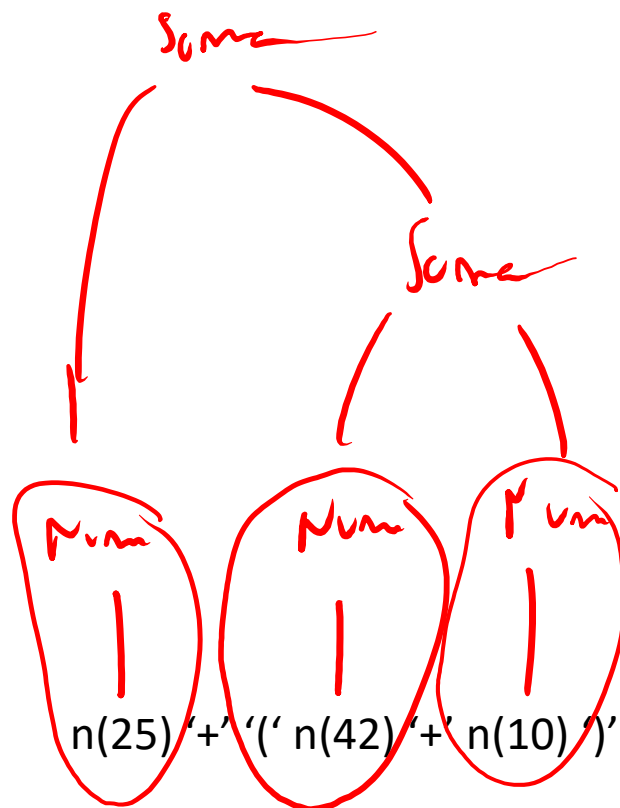
$E \rightarrow n$   
 $| ( E )$   
 $| E + E$



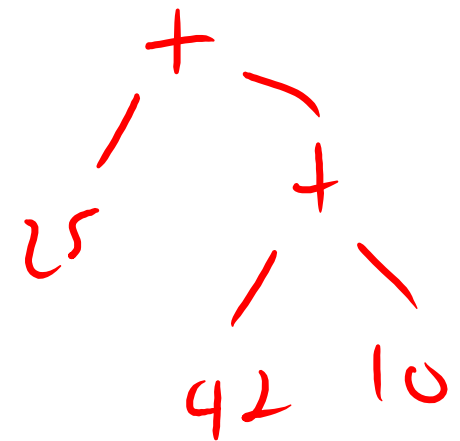
# Exemplo - AST

---

$E \rightarrow n$   
 $| ( E )$   
 $| E + E$



$\equiv$



# Representando ASTs

---

- Cada estrutura sintática da linguagem, normalmente dada pelas produções de sua gramática, dá um tipo de nó da AST
- Em um compilador escrito em Java, vamos usar uma classe para cada tipo de nó *concreta*
- Não-terminais com várias produções ganham uma interface ou uma classe abstrata, derivada pelas classes de suas produções
- Nem toda produção ganha sua própria classe, algumas podem ser redundantes

$E \rightarrow n$	=> Num (deriva de Exp)
$  ( E )$	=> Redundante
$  E + E$	=> Soma (deriva de Exp)

# Exemplo – Representando a AST

---

```
interface Exp {}

class Num implements Exp {
    int val;

    Num(String lexeme) {
        val = Integer.parseInt(lexeme);
    }
}

class Soma implements Exp {
    Exp e1;
    Exp e2;

    Soma(Exp _e1, Exp _e2) {
        e1 = _e1; e2 = _e2;
    }
}
```

# Uma AST para TINY

---

- Vamos lembrar da gramática SLR de TINY:

```
TINY -> CMDS
CMDS -> CMDS ; CMD
      | CMD
CMD -> if EXP then CMDS end
      | if EXP then CMDS else CMDS end
      | Truques repeat CMDS until EXP
      | id := EXP
      | read id
      | write EXP
```

```
EXP -> EXP < EXP
      | EXP = EXP
      | Subtra EXP + EXP
      | EXP - EXP
      | EXP * EXP
      | EXP / EXP
      | ( EXP )
      | num
      | id
```

- Vamos representar listas (CMDS) usando a própria interface `List<T>` de Java



# Uma AST para TINY - Resumo

---

- Duas interfaces: Cmd, Exp
- As duas produções do `if` compartilham o mesmo tipo de nó da AST
- Quatorze classes concretas
- Poderíamos juntar todas as operações binárias em uma única classe, e fazer a operação ser mais um campo
- Ou poderíamos ter separado `If` e `IfElse`
- Não existe uma maneira certa; a estrutura da AST é engenharia de software, não matemática